

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Agosto - 2006

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Márcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Kátia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kozovits
Maria Lucia França Pontes Vieira

Equipe de Análise
Francisco Santos
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello

Dayse dos Santos Sampaio
Isis Gertrudes dos Santos
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ricardo Luiz da Silva
Ely de Souza
Lílian Rose Rabello Ribas
Tarcísio Aguiar Pereira

Equipe de Analistas de Sistemas
Léa Conceição dos Santos
Patrícia Zamprogno Tavares
Matheus Boscardini Neto
Evaldo de Mello

Equipe de Estagiários
Leonardo Coelho Ramos
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rodrigo Alves Saldanha

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE AGOSTO DE
20063

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2006
REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação ficou estável e rendimento registrou recuperação

A apuração dos dados coletados no mês de agosto de 2006 através da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE revelou um total de 39,7 milhões de pessoas em idade ativa no agregado das seis regiões metropolitanas. Foi registrado um crescimento nesta estimativa de 2,2% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A pesquisa registrou aumento na taxa de atividade (57,6%) na comparação anual (1,1 ponto percentual).

A população ocupada, estimada em 20,5 milhões, apontou aumento na comparação mensal (1,1%), ou seja crescimento de 226 mil pessoas ocupadas em um mês. Em relação a agosto do ano passado a ocupação cresceu 2,8%.

O contingente de desocupados permaneceu estável na comparação mensal. Entretanto, na comparação anual apresentou uma expansão de 17,2%.

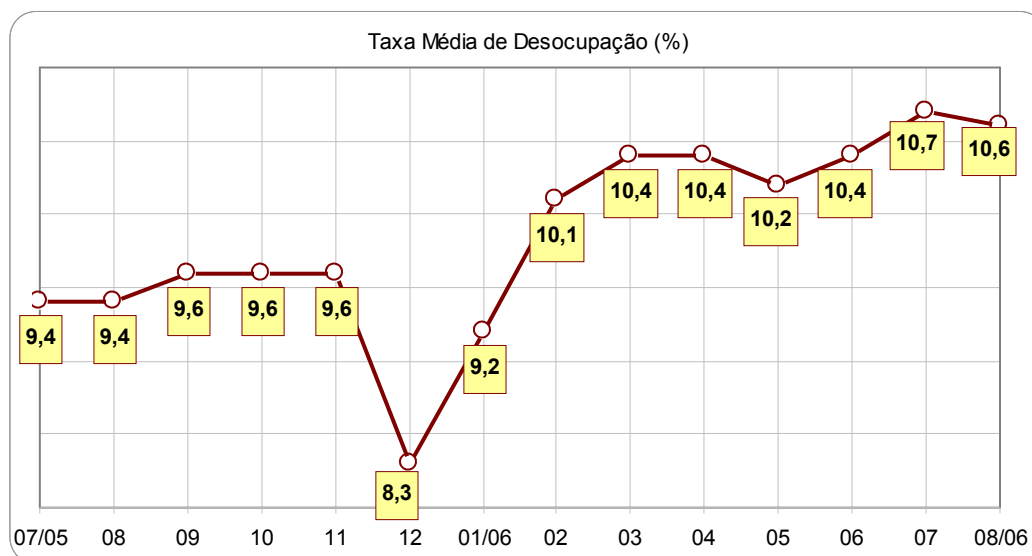
A taxa média de desocupação, estimada em 10,6%, não apresentou alteração na comparação mensal, já no confronto anual foi registrada elevação de 1,2 ponto percentual.

O emprego com carteira de trabalho assinada no setor privado, em um ano, cresceu 5,9%. São aproximadamente mais 472 mil postos de trabalho nesta forma de inserção no mercado de trabalho.

No agregado das seis regiões, na comparação mensal, apenas o grupamento de atividade *outros serviços* apresentou alteração no contingente de ocupados, crescendo 2,5%. Na comparação anual, destacam-se o desempenho dos grupamentos de atividade *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis e serviços doméstico e outros serviços* que apresentaram crescimento de 4,2% no contingente de ocupados.

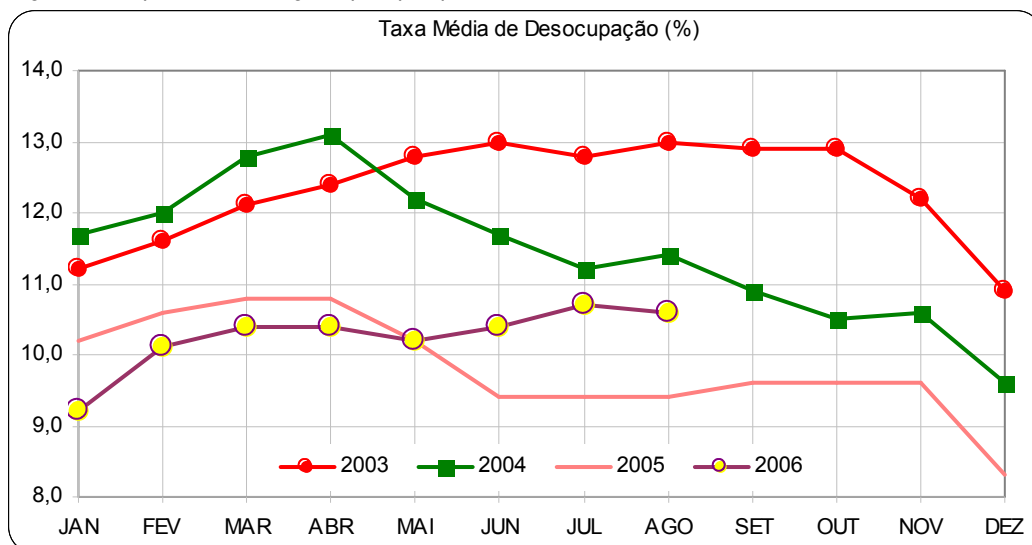
O rendimento médio da população ocupada, estimado no mês de agosto de 2006 em R\$ 1.036,20, de fevereiro a junho vinha apresentando alta, entretanto, em julho declinou 0,7% e registrou na última pesquisa recuperação de 0,7%. Em um ano o poder de compra da população ocupada cresceu 3,5%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de julho de 2005 a agosto de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de janeiro de 2003 a agosto de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de agosto de 2006**, um contingente de aproximadamente **39,7 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta em relação a julho. Na comparação com **agosto de 2005**, o aumento foi de **2,2%**, ou seja, um acréscimo de **849 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **agosto de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,7%** de 10 a 14 anos, **5,8%** de 15 a 17 anos, **14,8%** de 18 a 24 anos, **44,4%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **25,3%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **agosto de 2006**, **18,7%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	46,6	45,6	45,5	46,8	46,2	47,2	46,2
Feminino	53,4	54,4	54,5	53,2	53,8	52,8	53,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,7	10,6	9,6	10,2	9,3	9,7	9,4
15 a 17 anos	5,8	6,6	5,9	6,1	5,4	5,7	6,0
18 a 24 anos	14,8	15,3	17,3	16,0	12,9	15,3	14,2
25 a 49 anos	44,4	43,8	47,3	44,5	42,8	45,1	44,0
50 anos ou mais	25,3	23,7	19,9	23,2	29,6	24,2	26,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,4	6,7	4,2	4,2	4,4	4,3	3,3
1 a 3 anos	8,9	10,6	9,9	9,1	9,4	8,1	9,1
4 a 7 anos	29,7	30,7	26,6	32,1	28,2	29,8	32,9
8 a 10 anos	18,4	16,6	18,4	18,5	19,4	18,0	19,2
11 anos ou mais	38,3	34,6	40,6	36,0	38,5	39,6	35,2
Anos indeterminados	0,2	0,9	0,2	0,2	0,1	0,3	0,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **agosto de 2006**, em **22,9 milhões**, apresentando alta em relação a **julho (1,0%)**. Na comparação com **agosto de 2005** também foi registrado crescimento **(4,2%)**, ou seja, **913 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **julho**, foi constatada estabilidade no contingente de pessoas economicamente ativas em todas as regiões metropolitanas pesquisadas. Frente a **agosto de 2005**, foi verificada variação nas regiões metropolitanas de Recife **(2,9%)**, Belo Horizonte **(8,9%)**, Rio de Janeiro **(3,2%)**, São Paulo **(4,6%)** e Porto Alegre **(3,3%)**. Salvador não apresentou alteração.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **agosto de 2006**, a maioria da população economicamente ativa **(54,5%)**.

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estava na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,5%**, de 15 a 17 anos; **18,6%**, de 18 a 24 anos; **61,4%**, de 25 a 49 anos e **17,1%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **agosto de 2006**, **20,7%** da PEA.

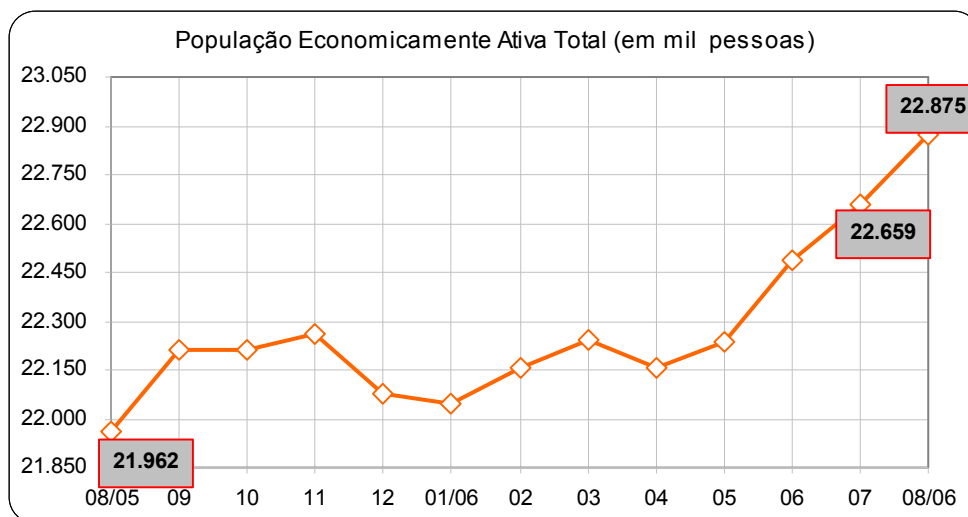
Dentre os economicamente ativos, **46,3%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	54,5	55,8	51,4	54,2	55,5	54,5	53,6
Feminino	45,5	44,2	48,6	45,8	44,5	45,5	46,4
Condição na Família:							
Principal responsável	46,3	44,3	45,1	43,5	50,1	45,2	47,1
Outros membros	53,7	55,7	54,9	56,5	49,9	54,8	52,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,7	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	2,5	2,5	2,1	2,8	1,7	3,0	2,5
18 a 24 anos	18,6	18,8	18,8	20,5	15,0	20,1	18,4
25 a 49 anos	61,4	62,0	64,8	60,3	62,0	60,8	61,5
50 anos ou mais	17,1	16,0	13,9	16,2	21,1	15,8	17,3
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	3,4	2,3	2,2	2,4	2,2	1,2
1 a 3 anos	5,3	6,6	5,9	5,1	5,5	5,1	4,4
4 a 7 anos	22,2	24,1	20,4	24,9	22,2	20,8	25,7
8 a 10 anos	18,8	17,0	18,7	19,5	19,6	18,1	20,7
11 anos ou mais	51,2	48,1	52,5	48,0	50,2	53,5	47,6
Anos indeterminados	0,3	0,8	0,1	0,3	0,1	0,3	0,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Foi observada estabilidade na taxa de atividade (**57,6%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em relação a **julho de 2006 (57,2%)**. No confronto com o mês de **agosto de 2005 (56,5%)**, o movimento foi de alta (**1,1 ponto percentual**).

Regionalmente, **em relação ao mês anterior**, a taxa de atividade apresentou estabilidade em todas as regiões. Na comparação anual foram verificadas alterações nas

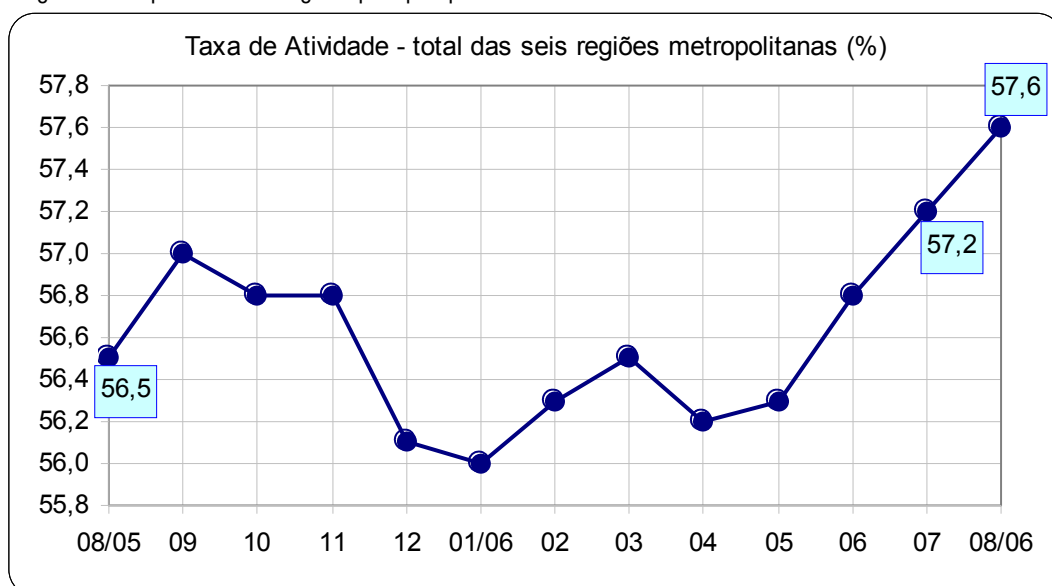
regiões metropolitanas de Belo Horizonte (**de 55,9% para 59,5%**) e do Rio de Janeiro (**de 53,9% para 54,9%**), as demais regiões não registraram movimentação.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características.

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	57,6	50,6	58,0	59,5	54,9	60,0	57,4
Sexo:							
Masculino	67,4	61,9	65,5	68,9	65,9	69,4	66,6
Feminino	49,0	41,2	51,7	51,3	45,5	51,6	49,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,9	3,4	2,4	1,7	1,4	2,0	1,7
15 a 17 anos	25,1	19,5	21,0	27,0	17,4	31,3	23,9
18 a 24 anos	72,3	61,9	62,9	76,3	64,2	79,0	74,5
25 a 49 anos	79,7	71,7	79,5	80,5	79,5	80,9	80,3
50 anos ou mais	38,9	34,1	40,4	41,6	39,1	39,1	37,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

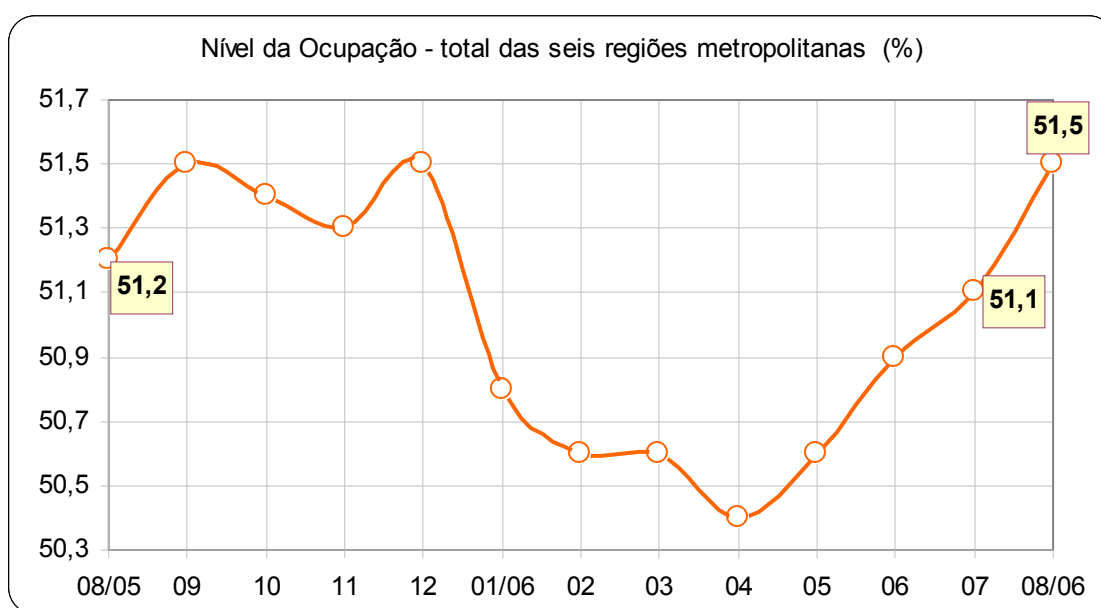
O contingente de ocupados estimado em **20,5 milhões em agosto de 2006**, apresentou crescimento tanto na comparação com o mês de julho (**1,1%**), ou seja, crescimento de 226 mil pessoas ocupadas em um mês. Em relação a agosto do ano passado a ocupação cresceu 2,8%.

Regionalmente, em relação a **julho de 2006**, foi registrada variação significativa no número de pessoas ocupadas apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**1,6%**). Na

comparação anual as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**8,4%**), Rio de Janeiro (**2,4%**), São Paulo (**2,2%**) e Porto Alegre (**2,5%**) apresentaram alteração no **contingente de ocupados**.

Considerando o **nível da ocupação**¹ (**51,5%**), os resultados apontaram elevação frente a julho no total das seis regiões (**0,4 p.p.**) e na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**0,7 p.p.**). Na comparação anual foi registrada movimentação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, (**3,1 p.p.**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, do Nível de Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **agosto de 2006**, **55,7%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,3%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,2%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **agosto de 2006 com 11 anos ou mais de estudo** era de **51,7%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **58,0%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,2%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,9%**.

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

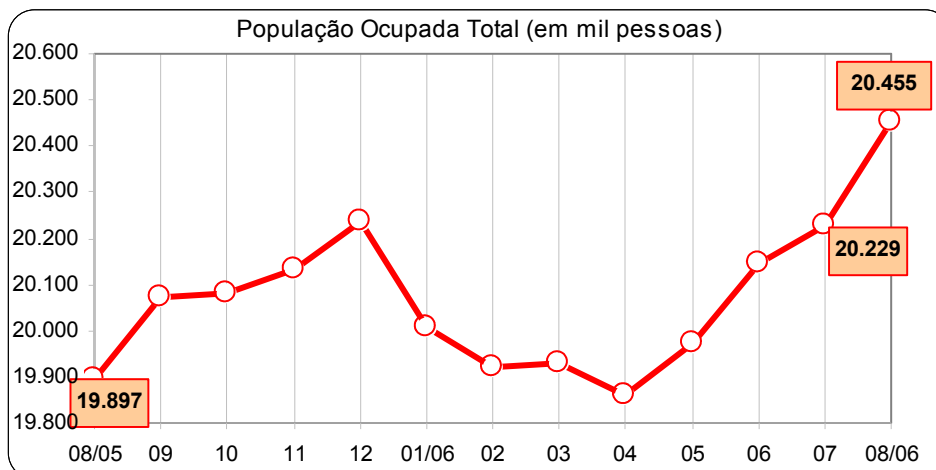
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,3%** da população ocupada cumpria, em **agosto de 2006**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **33,4%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **66,0%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,6%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **20,1%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,3%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	55,7	57,4	53,1	55,4	56,6	55,8	54,2
Feminino	44,3	42,6	46,9	44,6	43,4	44,2	45,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,7	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,8	1,8	1,7	2,0	1,3	2,1	2,0
18 a 24 anos	16,2	15,8	15,4	18,5	12,8	17,7	16,9
25 a 49 anos	63,2	63,8	67,1	62,0	63,3	62,9	62,6
50 anos ou mais	18,5	18,0	15,5	17,1	22,3	17,1	18,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	3,6	2,4	2,4	2,5	2,4	1,2
1 a 3 anos	5,4	6,8	5,8	5,2	5,7	5,3	4,6
4 a 7 anos	22,4	23,9	20,4	25,2	22,2	21,1	25,8
8 a 10 anos	17,9	16,2	17,6	18,8	19,2	16,7	20,1
11 anos ou mais	51,7	48,8	53,6	48,3	50,4	54,3	48,1
Anos indeterminados	0,2	0,7	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,9	45,9	40,3	38,6	41,1	30,4	34,5
6 a 10 pessoas	6,2	7,2	5,9	6,9	5,9	6,0	6,4
11 ou mais pessoas	58,0	47,0	53,7	54,5	53,0	63,6	59,0
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,3	2,9	2,0	3,6	1,3	2,5	2,7
31 dias a menos de 1 ano	20,1	22,1	21,0	24,3	17,3	20,0	21,3
1 ano a menos de 2 anos	11,6	10,7	11,4	11,6	10,6	12,5	11,0
2 anos ou mais	66,0	64,3	65,6	60,4	70,8	65,0	65,1
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	18,3	23,9	23,6	22,6	17,2	16,4	17,9
40 a 44 horas	48,3	35,7	45,5	46,4	46,5	50,3	57,2
45 horas e mais	33,4	40,4	30,9	31,0	36,3	33,3	24,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **julho de 2006** quanto em relação a **agosto de 2005**.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas. No confronto com **agosto de 2005** apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou alta (**12,4%**).
- **Construção, 7,0% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, não foi constatada alteração em nenhuma das regiões na comparação com o mês de **julho**. Frente a **agosto de 2005** foi verificada elevação nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**14,6%**) e de Porto Alegre (**11,6%**).
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **julho de 2006** e apresentou movimentação positiva em relação a **agosto de 2005**, (**4,2%**).

No âmbito regional, não foi registrada movimentação neste grupamento, em relação a julho último. Em relação a **agosto do ano passado** foi observado crescimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**7,6%**) e São Paulo (**6,4%**), nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.
- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável nas comparações mensal e anual.

Em nível regional, apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou movimentação neste grupamento em relação a julho último (**8,2%**). No confronto com **agosto de 2005** foi verificada alteração nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**8,4%**) e de Porto Alegre (**10,9%**).
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,8% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No âmbito regional, frente a julho, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação anual foi registrada alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (13,7%).

- *Serviços domésticos, 8,4% da população ocupada.* O contingente de ocupados deste grupamento de atividade no total das seis regiões manteve-se estável em **ambas as comparações**.

No âmbito regional, em relação a julho, foi constatada movimentação positiva em Porto Alegre (10,0%). Na comparação com o ano anterior **todas as regiões metropolitanas apresentaram estabilidade**.

- *Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,1% da população ocupada.* O contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou movimentação positiva frente a julho (2,5%) e em relação a agosto de 2005 (4,2%).

No enfoque regional, na comparação mensal, nenhuma das regiões apresentou movimentação nesta estimativa. E em relação a agosto de 2005 a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou alta de 12,5%.

**Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana,
segundo os Grupamentos de Atividade.**

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	ago/02	18,0	11,8	10,5	17,3	12,3	22,4	25,3
	ago/03	17,7	11,7	10,7	17,5	13,0	21,6	23,6
	ago/04	17,9	12,2	11,0	18,1	12,4	22,3	23,3
	ago/05	17,8	12,3	10,2	17,5	12,1	22,3	22,8
	ago/06	17,3	11,9	11,0	18,2	12,2	21,1	21,3
Construção	ago/02	7,4	6,8	8,2	8,9	7,7	7,0	6,4
	ago/03	7,5	6,4	8,9	8,4	7,9	7,2	6,7
	ago/04	7,1	5,8	8,0	8,1	7,4	6,8	6,7
	ago/05	7,0	6,4	8,6	8,2	7,3	6,5	6,5
	ago/06	7,0	5,6	8,2	8,7	7,4	6,4	7,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	ago/02	19,7	23,3	22,3	19,0	18,9	19,6	19,2
	ago/03	19,9	25,4	20,3	18,1	18,7	20,0	20,1
	ago/04	19,6	26,0	20,8	18,7	18,6	19,4	19,3
	ago/05	19,3	24,6	22,0	19,4	18,6	18,4	20,1
	ago/06	19,6	26,1	20,2	17,6	19,2	19,1	20,4
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	ago/02	13,3	11,9	11,4	11,6	15,0	13,7	11,2
	ago/03	13,7	11,5	12,8	11,9	14,9	14,2	11,7
	ago/04	13,6	10,9	13,1	11,9	14,6	14,5	11,6
	ago/05	14,3	11,6	12,7	12,6	15,2	15,3	11,9
	ago/06	14,1	11,8	13,9	12,6	15,3	14,5	12,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	ago/02	16,0	19,4	18,9	15,8	18,5	13,6	15,6
	ago/03	15,7	18,4	18,5	16,0	17,9	13,2	16,7
	ago/04	16,0	19,8	17,8	15,8	18,5	13,5	16,3
	ago/05	15,7	19,7	18,5	15,3	18,5	12,9	16,5
	ago/06	15,8	19,6	18,7	16,1	18,0	13,2	16,3
Serviços domésticos	ago/02	7,8	7,7	9,7	10,1	8,3	6,9	6,8
	ago/03	7,6	7,9	9,6	10,4	7,5	6,8	6,5
	ago/04	7,9	7,3	9,5	9,6	8,0	7,3	7,5
	ago/05	8,3	7,4	9,8	9,9	8,5	7,9	7,1
	ago/06	8,4	7,9	9,7	9,2	8,7	8,1	7,5
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	ago/02	16,8	17,3	18,0	16,4	18,5	16,1	14,4
	ago/03	17,1	17,4	17,8	16,8	19,5	16,2	14,0
	ago/04	17,1	16,5	19,0	17,0	19,9	15,8	14,4
	ago/05	16,9	16,7	17,5	16,2	19,2	16,2	14,0
	ago/06	17,1	16,4	17,7	16,8	18,8	16,9	14,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 41,2% da população ocupada.** Em relação a **julho de 2006**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **agosto do ano passado** ocorreu variação positiva de **5,9%**, ou seja, aumento de aproximadamente **472 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, verificou-se aumento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**2,8%**), as demais regiões não

apresentaram movimentação. Em relação a **agosto de 2005**, constatou-se variação nas regiões metropolitanas de Salvador (**9,8%**), Belo Horizonte (**7,7%**), Rio de Janeiro (**9,4%**) e São Paulo (**5,0%**). Recife e Porto Alegre não registraram alteração.

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 14,9% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambas as comparações.

No contorno regional, em ambas as comparações, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou movimentação nesta estimativa **10,0% frente a julho** e **18,1%** na comparação com **agosto de 2005**.

- **Trabalhadores por conta própria, 18,8% da população ocupada.** Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção nas comparações mensal e anual.

Na esfera regional, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões na **comparação mensal**. Na **comparação com agosto de 2005** foi observada queda na Região Metropolitana de Recife (**8,8%**) e elevação em Porto Alegre (**8,3%**).

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	ago/02	40,7	33,5	34,7	40,3	37,8	44,4	42,4
	ago/03	39,5	30,7	36,7	39,5	37,0	42,3	42,1
	ago/04	38,6	31,4	34,2	39,7	36,0	41,1	42,3
	ago/05	40,0	32,8	33,5	40,6	35,8	43,6	44,8
	ago/06	41,2	33,3	36,1	40,4	38,2	44,8	43,7
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	ago/02	14,7	15,6	13,2	12,5	13,4	16,6	12,6
	ago/03	15,8	16,7	13,4	13,5	14,1	18,2	13,0
	ago/04	15,9	16,1	12,5	14,5	14,3	18,2	14,0
	ago/05	15,5	15,5	14,5	12,5	14,1	17,8	13,0
	ago/06	14,9	15,3	14,6	13,6	13,3	16,7	12,3
Trabalhadores por conta própria	ago/02	19,3	22,7	22,9	19,6	22,1	16,4	19,3
	ago/03	20,2	25,0	22,2	19,3	22,8	17,8	19,8
	ago/04	20,3	23,3	25,0	18,2	23,2	18,3	17,8
	ago/05	19,4	23,2	23,4	19,3	23,0	16,4	17,8
	ago/06	18,8	20,9	21,6	18,3	22,9	15,8	18,8
Empregadores	ago/02	5,1	4,6	4,6	5,4	4,9	5,2	6,0
	ago/03	5,4	4,9	4,7	5,4	5,5	5,6	5,2
	ago/04	5,3	4,9	4,7	4,9	5,0	5,7	5,7
	ago/05	5,1	4,4	4,8	5,1	4,9	5,4	5,3
	ago/06	4,9	5,1	4,4	5,4	4,8	5,0	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados (**2,4 milhões**) em relação a **julho de 2006**. Na comparação com **agosto de 2005**, foi registrada alta de **17,2%**, ou seja, aumento de aproximadamente **355 mil pessoas** procurando trabalho no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, na comparação com **julho de 2006**, houve estabilidade em todas as regiões. Confrontando com **agosto de 2005**, pôde ser verificada movimentação positiva em quatro regiões: Recife (**14,3%**), Belo Horizonte (**14,4%**), Rio de Janeiro (**13,6%**) e São Paulo (**28,0%**). Em Salvador e em Porto Alegre o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em agosto de 2006

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **55,8%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,4%** tinham de 15 a 17 anos, **38,7%** tinham de 18 a 24 anos, **46,5%** de 25 a 49 anos e **5,7%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,7%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,5%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **21,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,4%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,3%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,6%**, por um período de pelo menos 1 ano.

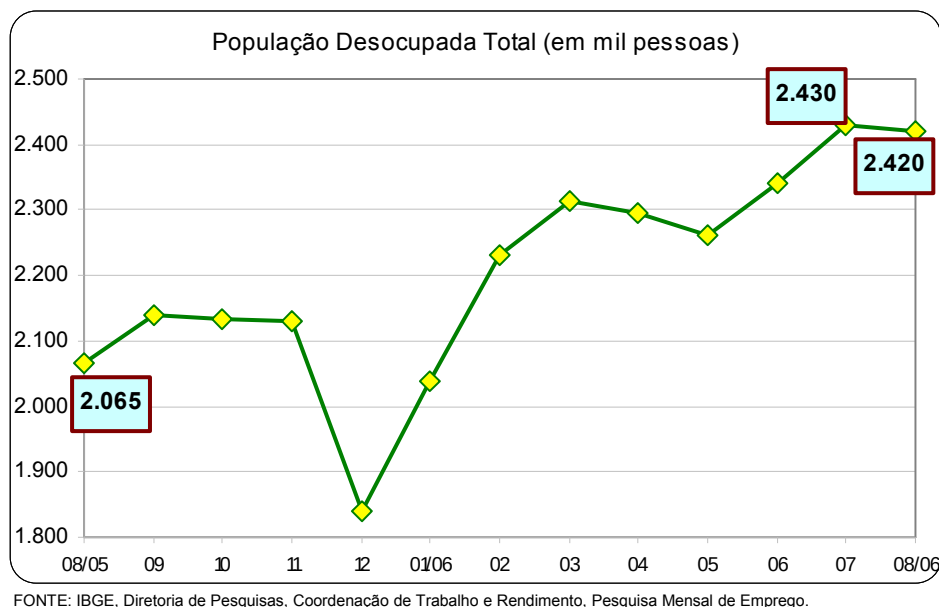
Em **agosto de 2003**, **39,9%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **agosto de 2004**, **42,8%**, percentual que chegou a **45,7%** em **agosto de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **46,4%**.

Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características.

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Gênero:							
Masculino	44,2	46,6	41,7	41,8	42,2	45,2	47,0
Feminino	55,8	53,4	58,3	58,2	57,8	54,8	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,7	1,1	0,6	0,2	0,0	0,9	0,7
15 a 17 anos	8,4	6,6	4,9	10,6	6,3	10,1	7,9
18 a 24 anos	38,7	35,9	39,3	41,8	39,6	38,7	34,9
25 a 49 anos	46,5	52,1	50,8	41,5	46,6	45,0	49,3
50 anos ou mais	5,7	4,3	4,4	5,9	7,5	5,3	7,1
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	26,8	34,8	29,0	27,3	27,7	23,9	29,6
8 a 10 anos	26,7	21,2	25,2	27,1	24,5	28,9	27,6
11 anos ou mais	46,4	44,0	45,9	45,5	47,8	47,2	42,8
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	80,3	72,3	76,2	80,6	77,3	83,4	84,4
Sem trabalho anterior	19,7	27,7	23,8	19,4	22,7	16,6	15,6
Condição na Família:							
Principal responsável	25,5	26,2	25,3	23,3	26,2	24,8	30,6
Outros membros	74,5	73,8	74,7	76,7	73,8	75,2	69,4
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	84,6	78,0	81,5	79,5	89,7	85,7	83,2
Nos 23 dias	15,4	22,0	18,5	20,5	10,3	14,3	16,8
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	21,8	26,6	19,5	47,5	11,4	20,6	21,8
31 dias a menos de 6 meses	47,4	43,8	40,1	37,9	49,0	50,2	52,3
7 a 11 meses	10,3	7,6	10,5	5,9	14,0	10,0	10,6
1 ano a menos de 2 anos	11,7	16,6	15,2	5,8	13,3	10,8	8,6
2 anos ou mais	8,9	5,4	14,8	3,0	12,3	8,4	6,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, da População Desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em agosto de 2006, a taxa de desocupação foi estimada em **10,6%** para o agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa, mantendo-se estável na comparação a julho (10,7%). Em relação ao mesmo mês do ano passado, quando a taxa situou-se em 9,4%, o quadro foi de alta (1,2 ponto percentual).

Regionalmente, na comparação com julho, foi observada estabilidade em todas as regiões pesquisadas. No confronto com agosto de 2005, duas regiões metropolitanas apresentaram alteração neste indicador: Recife (de 13,4% para 14,9%) e São Paulo (de 9,4% para 11,6%). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2003.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4**	13,4**	15,5	8,3**	7,4**	9,4**	7,6**
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8*	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4*	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3**	8,7	8,2	11,6	8,3

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de agosto.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)															
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8	
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9	
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6	
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0	
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3	
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3	
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3	
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2	
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7	
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5	
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8	
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2	
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4	
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3	
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3	
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3	
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0	
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9	
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5	
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5	
set/05	7,7	12	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8	11,7	6,8	10,4	
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5	
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5	
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2	
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3	
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7	
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0	
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9	
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7	
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1	
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1	
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4	

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em agosto de 2006, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões

¹ Rendimento habitualmente recebido

metropolitanas em **R\$ 1.036,20**, apresentando alta de **0,7%** em relação a **julho último**. Na comparação com **agosto de 2005**, o quadro foi de recuperação (**3,5%**).

No **enfoque regional**, em relação a **julho**, houve **recuperação** em todas as regiões metropolitanas: Recife (**0,4%**), Salvador (**1,8%**), Belo Horizonte (**0,5%**), Rio de Janeiro (**0,9%**), São Paulo (**0,4%**) e Porto Alegre (**1,1%**).

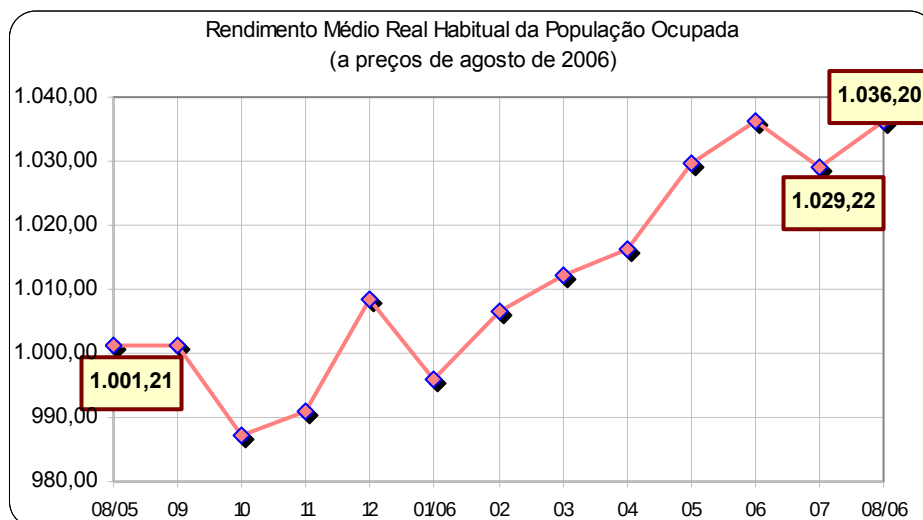
Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em todas as seis regiões: Recife (**2,6%**), Salvador (**4,0%**), Belo Horizonte (**5,7%**), Rio de Janeiro (**3,3%**), São Paulo (**3,8%**) e Porto Alegre (**3,7%**).

O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
ago/04	965,35	719,66	739,92	886,53	902,12	1.089,62	979,36
set/04	981,84	719,53	755,79	892,20	933,85	1.107,54	970,98
out/04	969,90	707,11	746,87	876,19	932,23	1.089,56	955,42
nov/04	970,62	684,59	738,28	866,37	933,75	1.090,57	980,32
dez/04	952,68	666,61	740,70	846,51	920,75	1.068,81	953,69
jan/05	973,21	651,45	731,21	881,80	949,92	1.096,93	949,99
fev/05	982,60	675,55	729,52	884,62	939,62	1.113,68	983,95
mar/05	987,66	654,65	755,15	890,20	934,76	1.128,46	945,77
abr/05	970,35	685,90	743,74	902,49	924,14	1.091,11	931,97
mai/05	955,89	664,34	714,82	893,63	894,85	1.087,56	929,60
jun/05	970,31	700,04	731,40	899,04	904,93	1.102,61	946,08
jul/05	994,55	733,56	755,28	911,00	923,96	1.135,92	950,92
ago/05	1.001,21	734,64	789,10	894,75	950,98	1.132,81	961,39
set/05	1.001,15	785,59	815,39	897,95	950,03	1.119,32	970,74
out/05	987,13	734,12	813,05	873,55	972,36	1.088,92	972,32
nov/05	990,81	706,41	816,98	870,53	963,87	1.113,00	952,47
dez/05	1.008,36	709,04	818,18	873,95	984,93	1.139,47	960,23
jan/06	995,88	696,19	794,27	881,70	973,53	1.120,32	963,23
fev/06	1.006,70	681,97	779,52	900,25	950,57	1.156,88	974,43
mar/06	1.012,10	723,56	791,60	908,89	955,38	1.155,57	976,77
abr/06	1.016,19	730,00	758,77	921,16	946,30	1.172,69	969,94
mai/06	1.029,78	762,64	763,52	940,17	950,80	1.191,30	984,46
jun/06	1.036,31	790,01	760,18	938,00	971,52	1.195,27	968,97
jul/06	1.029,22	750,45	805,95	941,43	973,42	1.171,13	985,41
ago/06	1.036,20	753,70	820,80	945,80	981,90	1.176,10	996,70

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi verificada estabilidade com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 1.047,70**.

Nas regiões metropolitanas de Recife (3,1%), Salvador (1,1%), Belo Horizonte (0,4%) e de Porto Alegre (2,2%) houve recuperação no rendimento desta categoria. Nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo o quadro foi de estabilidade.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi assinalada variação positiva no rendimento médio, estimado em **R\$ 697,20** em agosto de 2006 ante **R\$ 681,48** em julho de 2006 (variação de **2,3%**).

Nas regiões metropolitanas de: Salvador (4,2%), Belo Horizonte (5,1%), Rio de Janeiro (6,5%) e São Paulo (1,6%) o quadro foi de ganho nesta estimativa. Apenas em Recife foi verificado declínio (-8,6%) e Porto Alegre permaneceu estável.

- **Trabalhadores por conta própria**, houve variação negativa de **1,2%**, com o rendimento médio passando de **R\$ 801,16** para **R\$ 791,70**.

As regiões metropolitanas de: Recife (-7,2%), Salvador (-1,5%) Belo Horizonte (-3,1%), Rio de Janeiro(-2,3%) e Porto Alegre (-2,7%) registraram perda. Enquanto a região metropolitana de São Paulo (0,4%) apresentou ganho no rendimento nesta forma de inserção no mercado de trabalho.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em R\$ 1.047,70 apresentou recuperação de 2,8% em relação a agosto de 2005.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Salvador (3,6%), Belo Horizonte (0,5%), Rio de Janeiro (5,4%), São Paulo (3,2%) e Porto Alegre (3,5%) registraram ganho no rendimento. Recife (-0,4%) apresentou declínio.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação no rendimento de 5,3%, passando de R\$ 661,92 para R\$ 697,20.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas de Salvador (13,3%), Belo Horizonte (4,8%), Rio de Janeiro (1,6%) e São Paulo (10,1%) tiveram recuperação no rendimento. Recife e Porto Alegre registraram queda (2,6% e 4,4%, nesta ordem).

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou estabilidade.

Foi registrado declínio nas regiões metropolitanas de: Recife (6,6%), Salvador (6,3%), Belo Horizonte (1,1%) e São Paulo (2,1%). Rio de Janeiro (1,9%) e Porto Alegre (8,6%), apresentaram recuperação no rendimento.

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as categorias de Posição na Ocupação.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	Agosto de 2005	Julho de 2006	Agosto de 2006	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.019,01	1.045,63	1.047,70	0,2%	2,8%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	661,92	681,48	697,20	2,3%	5,3%
Pessoas que trabalharam por conta própria	794,22	801,16	791,70	-1,2%	-0,3%

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **julho de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (0,7%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis e serviços doméstico (4,0%); serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação (1,5%) e educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (0,7%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (-3,8%) e outros serviços (-0,9%)*.
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços domésticos*.

No confronto com **agosto de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (3,6%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (3,7%); serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação (3,3%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (3,6%); serviços domésticos (9,9%) e outros serviços (4,6%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção (-1,5%)*.

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Grupamentos de Atividade Econômica	Agosto de 2005	Julho de 2006	Agosto de 2006	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.001,21	1.029,22	1.036,20	0,7%	3,5%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.070,76	1.100,67	1.108,80	0,7%	3,6%
Construção	745,66	763,43	734,30	-3,8%	-1,5%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	816,86	814,67	847,30	4,0%	3,7%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.418,28	1.442,51	1.464,80	1,5%	3,3%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.379,40	1.418,99	1.428,80	0,7%	3,6%
Serviços domésticos	344,33	377,26	378,40	0,3%	9,9%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	880,85	929,15	921,20	-0,9%	4,6%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **agosto de 2006**, em **16,8 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** em ambas as comparações.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em agosto de 2006

Na PNEA, **64,2%** eram mulheres e **35,8%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,5%** e os homens **54,5%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,6%** e **36,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,8%** e **17,1%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **15,3%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **6,0%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

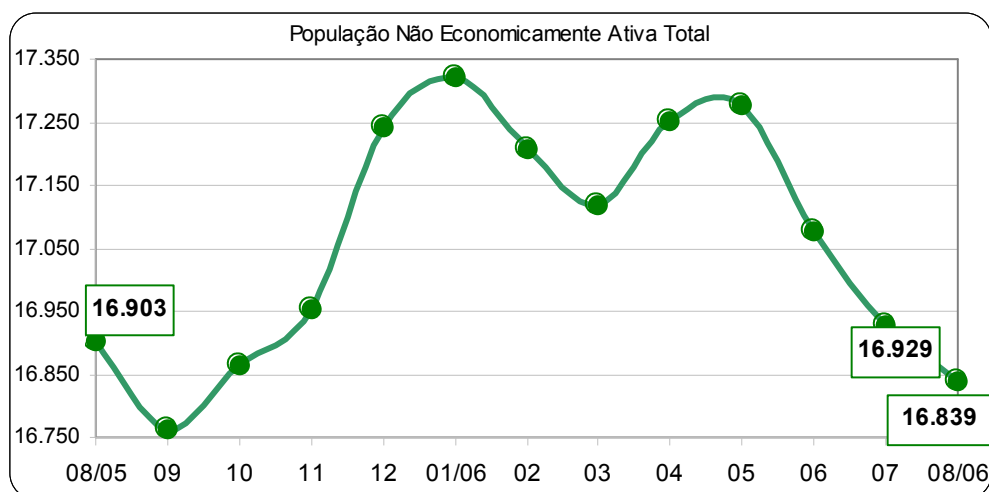
Com relação à escolaridade, **79,0%** não tinham o segundo grau completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	35,8	35,2	37,4	35,9	34,9	36,1	36,2
Feminino	64,2	64,8	62,6	64,1	65,1	63,9	63,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	22,4	20,7	22,3	24,7	20,3	23,7	21,8
15 a 17 anos	10,2	10,7	11,0	11,0	9,9	9,8	10,8
18 a 24 anos	9,7	11,8	15,3	9,4	10,2	8,0	8,5
25 a 49 anos	21,3	25,1	23,1	21,4	19,5	21,5	20,3
50 anos ou mais	36,5	31,7	28,3	33,4	40,1	36,9	38,6
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,3	10,0	6,8	7,1	6,9	7,4	6,0
1 a 3 anos	13,8	14,7	15,5	14,9	14,1	12,5	15,5
4 a 7 anos	39,9	37,4	35,1	42,6	35,4	43,4	42,6
8 a 10 anos	17,9	16,2	18,1	17,1	19,1	17,7	17,3
11 anos ou mais	20,8	20,8	24,2	18,2	24,4	18,8	18,4
Anos indeterminados	0,2	1,0	0,3	0,1	0,0	0,2	0,2
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	82,2	68,1	74,2	71,6	90,4	82,8	87,0
Que gostaria e estava disponível	15,3	29,1	23,9	23,8	8,4	14,3	10,9
Que gostaria e não estava disponível	2,5	2,8	1,9	4,6	1,2	2,9	2,0
Marg. ligada à população economicamente ativa	6,0	11,2	8,6	9,9	3,1	5,5	4,7
Motivo do Desalento:							
Não encontra trab. c/ remun./qualificação adequada	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Não encontra qualquer trabalho	0,1	0,2	0,3	0,0	0,0	0,1	0,1
Saiu do último trab. período de referência de 365 dias	5,9	6,4	5,8	8,8	3,5	6,4	7,8

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2005 a AGOSTO de 2006, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2006.